Trabalhos Científicos

Título: Meningioma Múltiplo Associado A Neurofibromatose Tipo 2

Autores: INDY LOPES BATISTA (UFCG); JÚLIA SERAFIM FERNANDES (UFRN); THAISE LOPES DE MEDEIROS (UFCG); TÂMARA MARIA VALE (UFCG); GRAZIELA CYNTIA SILVA SANTOS (UFCG); MYLENA PESSOA CAPISTRANO (UFCG); RAYANA ELIAS MAIA (UFCG); RAFAEL MEDEIROS BEZERRA COSTA (UFCG); MARIA GRAÇAS LOUREIRO CHAGAS CAMPELO (UFCG); CAMILA RAPOSO FONSECA (UFCG)

Resumo: Introdução: O meningioma é um tumor benigno de crescimento lento das meninges e é o tumor primário não-glial mais comum, sendo, basicamente, um tumor do adulto. Somente 1% a 2% ocorre em crianças, na idade de um a 16 anos, sendo mais comum em meninos. Relato de Caso: DBN, 18 anos, apresenta atrofia ótica esquerda, detectada aos 12 anos. Aos 16, foi submetida a cirurgia para retirada de meningioma retroquiano em coluna dorsal, manifestado clinicamente por fraqueza em MID, que progrediu para o MIE e resultou em paraplegia. Após 6 meses da cirurgia, houve recuperação total. Aos 17, apresentou alterações auditivas no ouvido esquerdo, tonturas, desequilíbrios e diplopia. À RNM: volumosa lesão expansiva que se estendia do canal auditivo interno esquerdo até o forame jugular, refletindo-se sobre o esporo parafaríngeo do mesmo lado, provocando encarceramento das estruturas vasculares esquerdas; apresenta outras lesões semelhantes na topografia do seio cavernoso à direita. Discussão: O meningioma é um tumor raro na infância e adolescência e pode estar associado a Neurofibromatose tipo 2 (NF2). O prognóstico pediátrico é pior do que nos adultos: os tumores tendem a ser maiores, crescerem mais rapidamente, sofrem mais alterações malignas e têm maiores taxas de recorrência. O quadro clínico é variado e depende da localização do tumor. Apesar do primeiro meningioma ter sido detectado já aos 16 anos e recidiva ter ocorrido fora da faixa etária pediátrica, essa pode ser justificada pela própria variabilidade comportamental intra e interpessoal e pela idade da paciente (prognóstico inversamente relacionado com a idade). Conclusões: As manifestações clínicas apresentadas pela paciente decorrem da localização dos tumores, de acordo com suas aparições. O comprometimento do nervo óptico pode ter sido a primeira manifestação da NF2.